

## EFICIÊNCIA DE APLICAÇÕES DE HERBICIDAS EM APLICAÇÕES ISOLADAS OU COM SEQUENCIAIS PARA O CONTROLE DE BUVA, CAPIM-AMARGOSO E TRAPOERABA

Giuseppe Augusto Maram Caneppele<sup>1</sup>; Gustavo Henrique Fischer<sup>1</sup>; Alfredo Junior Paiola Albrecht<sup>1</sup>; Leandro Paiola Albrecht<sup>1</sup>; Guilherme Rossano dos Santos<sup>1</sup>; Felipe Marcon Battiston<sup>1</sup>; Juliano Bortoluzzi Lorenzetti<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná, Palotina, PR, Brasil. giuseppe\_caneppele@outlook.com

**Destaque:** Para o controle de capim-amargoso e buva na mesma área, o tratamento com glufosinate+carfentrazone/glyphosate+clethodim demonstrou grande potencial.

**Resumo:** A presença de plantas daninhas com biótipos resistentes a herbicidas é comumente notada em lavouras, além das diversas espécies de difícil controle na mesma área. O objetivo deste trabalho foi definir manejos de herbicidas eficientes para o controle do capim-amargoso, buva e trapoeraba. O experimento foi instalado em campo em DBC, no período de entressafra, onde as plantas daninhas presentes eram plantas de amargoso em estado perenizado, buvas de média e pequena e trapoeraba. Os tratamentos utilizados foram: T1. Testemunha, T2. Clethodim, T3. Diquat, T4. Glufosinate, T5. Glufosinate + Carfentrazone, T6. Clethodim + Carfentrazone, T7. Glufosinate/Glyphosate + Clethodim, T8. Diquat/Glyphosate + Clethodim, T9. Clethodim + Flumioxazin, T10. Diquat + Flumioxazin/Glyphosate + Clethodim e T11. Glufosinate + Carfentrazone/Glyphosate + Clethodim. Todos os tratamentos contemplam doses de bula. Aplicações sequenciais ocorreram com 14 DAA. As avaliações de controle ocorreram de forma visual, correlacionado com a escala de notas de ALAN, aos 7, 14, e 28 DAA. Os dados das avaliações foram submetidos a análise estatística, utilizando o teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Para o capim-amargoso o melhor controle foi observado no tratamento 11, que apresentou controle visual de 82,5%. Com relação a buva, os tratamentos T4, T5, T7 e T11 foram superiores e estatisticamente iguais entre si. Por fim, para a controle de trapoeraba, não foi apresentado controle satisfatório em nenhum dos tratamentos, podendo ser justificado por um efeito guarda-chuva do capim-amargoso e buva sobre a mesma. Analisando opção para dupla aptidão para o controle de capim-amargoso e buva, o tratamento com glufosinate + carfentrazone com sequencial de glyphosate + clethodim foi estatisticamente o melhor. Assim destaca-se a importância do manejo correto ao se observar sistema produtivo diversificado com estas plantas daninhas, verificando diferentes opções satisfatórias de controle para a buva.

**Palavras-chave:** Plantas daninhas; herbicidas; controle; resistentes

**Agradecimentos:** Universidade Federal do Paraná – UFPR e Empresa Júnior Supra Pesquisa